

SUMÁRIO – 4 – PLANO DE GESTÃO

4. PLANO DE GESTÃO.....	1
4.1. INTRODUÇÃO	1
4.2. OBJETIVO.....	1
4.2.1. OBJETIVO GERAL.....	1
4.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	2
4.2.3. DIRETRIZES GERENCIAIS	2
4.2.3.1. PLANO DE GERENCIAMENTO DO PBA-CI (PG PBA-CI).....	3
4.3. RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	3
4.3.1. PLANO DE GERENCIAMENTO DO PBA-CI (PG PBA-CI).....	3
4.3.1.1. GERENCIAMENTO DO TEMPO	3
4.3.1.1.1. PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRAZOS	3
4.3.1.1.2. SISTEMA DE ALERTA.....	6
4.3.1.2. GERENCIAMENTO DE CUSTOS	6
4.3.1.2.1. PLANEJAMENTO E CONTROLE DE CUSTOS	7
4.3.1.3. GERENCIAMENTO DO ESCOPO.....	7
4.3.1.3.1. PLANEJAMENTO E CONTROLE DAS ATIVIDADES E ATENDIMENTO A CONDICIONANTES	12
4.3.1.3.2. SISTEMA DE ALERTA.....	13
4.3.1.4. GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	13
4.3.1.4.1. IDENTIFICAÇÃO E MONITORAMENTO DOS RISCOS LEVANTADOS	14
4.3.1.5. GERENCIAMENTO DE AQUISIÇÃO.....	14
4.3.1.5.1. PLANEJAMENTO E CONTROLE DAS AQUISIÇÕES.....	14
4.3.1.6. GERENCIAMENTO DA COMUNICAÇÃO	15
4.3.1.6.1. ELABORAÇÃO E PROTOCOLO DE RELATÓRIOS PERIÓDICOS CONSOLIDADOS AOS ÓRGÃOS FISCALIZADORES.....	15
4.3.1.6.2. GESTÃO DA INTERFACE COMUNICATIVA.....	16
4.3.1.6.3. MATRIZ DE INTERFACES E PROCEDIMENTOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	16
4.3.2. IDENTIFICAÇÃO, ATUALIZAÇÃO E MONITORAMENTO DOS OBJETIVOS E METAS.....	17
4.3.3. IDENTIFICAÇÃO, EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS NECESSIDADES DE TREINAMENTOS/CONSCIENTIZAÇÃO.....	17
4.3.4. PLANEJAMENTO / IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRUTURA DOCUMENTAL.....	18

4.3.4.1.	ELABORAÇÃO DE PADRÕES DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA APLICADO AO COMPONENTE INDÍGENA (SIGI).....	19
4.3.5.	ARTICULAÇÃO E INTERLOCUÇÃO COM ÓRGÃOS PARCEIROS	21
4.3.6.	IDENTIFICAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ATENDIMENTO A SITUAÇÕES DE CONFLITO	21
4.3.7.	AVALIAÇÃO, MONITORAMENTO E ANÁLISE CRÍTICA DA EFICÁCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PBA-CI	22
4.4.	ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO.....	24
4.5.	ATIVIDADES PREVISTAS.....	29
4.5.1.	MOBILIZAÇÃO DE EQUIPE – PROCESSO DE INGRESSO EM TI	29
4.5.2.	IDENTIFICAÇÃO, ATUALIZAÇÃO E MONITORAMENTO DOS OBJETIVOS E METAS	29
4.5.3.	REALIZAÇÃO DE TREINAMENTOS INICIAIS	29
4.5.4.	ELABORAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE PADRÕES DE FERRAMENTAS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS	29
4.5.5.	ELABORAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE PROCEDIMENTOS	29
4.5.5.1.	ELABORAÇÃO DE PADRÕES DO SIGI	30
4.5.6.	EMISSÃO DE REPORTES PERIÓDICOS – PARA NE	30
4.5.7.	EMISSÃO DE REPORTES PERIÓDICOS - PARA ÓRGÃOS INTERVENIENTES.....	30
4.5.8.	ASSESSORIA EM CAMPO	30
4.5.9.	CONTROLE DE DEMANDAS	31
4.5.10.	MONITORAMENTOS E ANÁLISES CRÍTICAS.....	31
4.6.	ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA	32
4.7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
4.8.	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO.....	37
4.9.	ANEXOS	39

4. PLANO DE GESTÃO

4.1. INTRODUÇÃO

O Plano de Gestão foi definido desde o Projeto Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI), contemplando o conjunto de complexidades (territorial, sociocultural, institucional e temática), inseridas no processo de implementação do mesmo. Tanto no PBA-CI, quanto no Parecer 21 da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), fica explicitado que deve haver, pelo empreendedor, uma instância específica e com equipe própria, para acompanhamento da questão indígena, evitando assim, a pulverização das ações indigenistas entre os demais Planos de Gestão Ambiental.

Visando imprimir uma visão global e integrada e, em atendimento à Informação Técnica nº 223/2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ, e o Termo de Compromisso 317, o Plano de Gestão foi reestruturado com a contratação de um Gestor da Norte Energia e, em outubro/2015, de uma empresa especializada para prestar serviços de assessoria em gerenciamento de projeto, direcionados exclusivamente à continuidade do Plano de Gestão do PBA-CI.

O Plano de Gerenciamento do PBA-CI (PG PBA-CI) e o seu Plano de Trabalho Detalhado (PTD), aprovados pela Norte Energia, foram enviados à FUNAI pela CE 0017/2016-DS, em 19/01/2016, em atendimento aos requisitos estabelecidos pelo órgão indigenista e uma série de ferramentas de gestão vêm sendo postas em prática, desde então, ou seja, as ações de gestão e gerenciamento previstas possuem caráter contínuo e são aplicadas durante todo o período de vigência do PBA-CI.

4.2. OBJETIVO

4.2.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo do Plano de Gestão é proporcionar os elementos necessários para que seja definido o processo de gestão para a implementação do PBA-CI a ser executado pela Norte Energia, de forma a garantir a integração entre os programas, capacitar as equipes e auferir os resultados alcançados. Este Plano apresenta as premissas necessárias para sua gestão, de forma independente dos demais programas que a empresa executa, em vista do processo de licenciamento da UHE Belo Monte.

O PGPBA-CI contempla atividades de planejamento, monitoramento e controle com vistas a emitir, com agilidade, informações sobre as etapas e a evolução do andamento dos Pacotes de Trabalho, elevar o grau de confiabilidade e de alcance das diretrizes, do atendimento das demandas dos órgãos intervenientes no processo de licenciamento e dos requisitos aplicáveis, além de melhorar continuamente o desempenho do projeto como um todo.

4.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Definir o arranjo institucional necessário para a tomada de decisão, planejamento e execução das ações, envolvendo a Norte Energia, FUNAI, povos indígenas e outras instituições relevantes, para que sejam plenamente atendidos os requisitos de execução do Plano Operativo do Projeto Básico Ambiental do Componente Indígena (PO PBA-CI) aprovado, apresentando os principais elementos necessários para a estrutura de gestão do mesmo, incluindo instâncias de acompanhamento e monitoramento das atividades, definindo assim, os mecanismos para a efetiva participação indígena no processo de implementação das atividades previstas.

4.2.3. DIRETRIZES GERENCIAIS

O objetivo do Plano de Gerenciamento do Projeto Básico Ambiental Componente Indígena (PG PBACI) é promover a supervisão da implantação do PBA-CI no tocante ao controle da elaboração e emissão dos produtos, do cumprimento dos prazos e escopos, bem como da avaliação de riscos atrelados às atividades prescritas no Plano Operativo do PBA-CI e aos compromissos estabelecidos no bojo do processo de licenciamento ambiental de operação da UHE Belo Monte.

A partir do recebimento da Informação Técnica nº 223/2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ, encaminhada via Ofício 410/2015/PRES/FUNAI-MJ em 24 de setembro de 2015, que definiu atuação e reporte das informações por Terra Indígena (TI) e da importância de levar em consideração as especificidades das etnias na execução das ações, essas premissas proporcionaram as diretrizes básicas ao PG PBA-CI.

Assim sendo, este documento tem como principal diretriz a busca das interfaces entre os diversos programas e projetos que compõem o PBA-CI, uma vez que ocorre de um mesmo pacote de trabalho ser executado em diferentes TIs e aldeias, por diferentes executoras. Além disso, pretende-se espelhar, de forma documentada, os anseios das comunidades indígenas nas diversas reuniões dos Comitês e Subcomitês, através do registro em ata, bem como do acompanhamento das demandas pendentes por parte da Norte Energia.

Por fim, o Plano de Gestão promove a sistematização de quaisquer demandas e requisitos no âmbito do processo de licenciamento de modo a contribuir para o seu contínuo acompanhamento, atendimento e desempenho.

4.2.3.1. PLANO DE GERENCIAMENTO DO PBA-CI (PG PBA-CI)

A implantação do Plano de Gerenciamento, dos Planos de Trabalho Detalhado (PTD), dos modelos de relatórios periódicos internos e externos, de sistemas de controle e monitoramento dos requisitos do processo de licenciamento e de gestão da comunicação e interfaces foram os principais destaques do período que antecede a este relatório.

Durante o segundo semestre de 2016, destaca-se a continuidade da implantação das ferramentas de gestão, as quais são continuamente avaliadas quanto à sua eficácia e, sempre que necessário, são propostas novas ferramentas de forma a potencializar a mitigação dos impactos bem como o alcance das diretrizes e o desempenho do empreendimento.

4.3. RESULTADOS CONSOLIDADOS

As ações do Plano de Gestão ocorrem em interface com todas as executoras dos Programas do PBA-CI, Norte Energia, FUNAI e comunidades indígenas e demais órgãos licenciadores e intervenientes no processo. A seguir são apresentados os resultados obtidos no segundo semestre de 2016, de acordo com as ações específicas do Programa.

4.3.1. PLANO DE GERENCIAMENTO DO PBA-CI (PG PBA-CI)

Durante o período, o PG-PBACI deu continuidade à supervisão da implantação do PBA-CI no tocante ao controle da elaboração e emissão dos produtos, do cumprimento dos prazos e escopos, bem como da avaliação de riscos atrelados às atividades prescritas no Plano Operativo do PBA-CI e aos compromissos estabelecidos no bojo do processo de licenciamento ambiental de operação da UHE Belo Monte.

4.3.1.1. GERENCIAMENTO DO TEMPO

O Gerenciamento do Tempo do PBA-CI inclui os processos necessários para gerenciar os cronogramas dos projetos (Pacotes de Trabalho), e conta com ferramentas para controle e gerenciamento da execução do PBA-CI. Para facilitar o gerenciamento do tempo foram estabelecidos marcos nos cronogramas, que se constituem em eventos significativos do projeto, os quais podem estar associados à conclusão de uma fase ou ainda à entrega de um produto.

4.3.1.1.1. PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRAZOS

Continuam em vigor as ferramentas informadas anteriormente, como por exemplo, os cronogramas alocados no Sistema de Gerenciamento de Projetos (SGP), a agenda semanal, o cronograma integrado mensal e o cronograma integrado anual, também denominado de Plano de Trabalho Detalhado (PTD).

Utilizando a ferramenta MS Project, os cronogramas detalhados (PTDs) contemplam as atividades desenvolvidas para cada um dos 27 pacotes de trabalho que constituem o PBA-CI, considerando a execução completa do Plano Operativo até 2017 e apresenta uma visão de execução das atividades por Pacote de Trabalho (Projeto), atualizado mensalmente, com base na entrega dos relatórios mensais das executoras.

A agenda semanal é uma ferramenta que contempla informações de curto prazo, relacionando as atividades a serem realizadas em campo pelas executoras e por todos os programas do PBA-CI, e tem por objetivo informar as atividades previstas nas aldeias na semana seguinte e o *status* daquelas executadas na semana anterior, permitindo identificar o volume de ações, interfaces e o número de colaboradores em Terra Indígena, corroborando para proposição de medidas que minimizem o tempo das ações e otimizem suas execuções nas aldeias.

Essas informações (agendas) são previamente enviadas à FUNAI, DSEI e associações (quando solicitadas) via correspondência eletrônica (e-mails), bem como às comunidades via informes através do Programa de Comunicação Indígenas (PCI), o que permite à todas as partes, um acompanhamento sistemático das ações e das equipes presentes nas aldeias, tanto em termos da rotina, como dos recursos alocados (logístico, insumos e de pessoal), possibilitando ainda a avaliação da simultaneidade das equipes em campo e das ações em desenvolvimento.

Partilhando as mesmas variáveis e as mesmas prerrogativas da agenda semanal, a título de controle das ações e prazos de execução, são encaminhados também pelas executoras ao empreendedor, sempre no 28º (vigésimo oitavo) dia do mês, os Cronogramas Integrados Mensais, informando as ações previstas no PTD para o mês seguinte, e o status das ações executadas no mês anterior. Nesse contexto, esta ferramenta permite ao empreendedor a gestão dos recursos contratados e controle dos respectivos avanços, subsidiando a elaboração de planos de ação para regularizar eventuais atrasos no processo.

Destaca-se ainda a continuidade das reuniões denominadas de Grupo de Trabalho de Integração (GTI) com vistas a identificar interfaces entre os diversos programas dos diferentes pacotes de trabalho e Terra Indígena (TI), bem como criar planos de ação para a efetivação das ações previstas de forma a otimizar as ações, recursos e compatibilizar a agenda das comunidades indígenas.



Figura 4.3.1 – 1 -Reunião entre NE, DSEI e Fundação Ipiranga para alinhar ações do PISI



Figura 4.3.1 – 2 - Reunião entre NE, DSEI e Unyleya referente ações do PISI

Dentre os temas discutidos pelos GTIs podem ser citados aqueles vinculados à Saúde e Educação, por exemplo: Farmácia Verde, Território Etnoeducacional, Gestão de Resíduos Sólidos, Política de Educação Escolar Indígena, Capacitação em Saúde, Protocolos de Conduta, Encontros de Cuidadores, etc. O grande diferencial destes GTI's é que, além dos gestores da Norte Energia e das empresas Executoras, participam os agentes intervenientes afetos aos temas em questão como a SESAI, DSEI, Prefeituras, UFPA, dentre outros, o que contribui para a clareza nas responsabilidades, nas agendas individuais e conjuntas, com reflexos à agilidade na execução das ações. As evidências da realização dos GTIs podem ser observadas nos relatos descritos no âmbito de cada programa.

O cronograma integrado anual ou Plano de Trabalho Detalhado (PTD) constitui o detalhamento de todas as ações anuais previstas no PO PBA-CI, por pacote de trabalho (Projeto), ao menor nível de detalhamento, com marcos pré-estabelecidos e uma visão das atividades a serem desenvolvidas por todos os programas do PBA-CI, por TI. Além de apresentar as atividades previstas ao longo do ano, permite um controle de execução e seu respectivo *status* de atendimento.

Com o objetivo de garantir a participação dos indígenas no processo e na dinâmica das ações, os PTD são construídos pelas executoras, fundamentando-se nas ações previstas no Plano Operativo do PBA-CI e no escopo dos contratos, avaliados pelo empreendedor, apresentado às comunidades para ajustes e validação, e por fim, enviado à FUNAI para conhecimento e manifestação.

Outra ação de gestão preponderante para alimentar as ferramentas de gerenciamento de tempo são as reuniões periódicas entre Norte Energia, executoras e órgão do governo (quando necessário), quando são discutidas as ações, responsabilidades e competência de cada uma das partes, especialmente após análise dos relatórios periódicos de execução das atividades.

Periodicamente são realizadas Reuniões de Gerenciamento de Projeto (RGP), entre os gestores da Norte Energia e as empresas executoras e, nessas reuniões, são avaliados os processos e procedimentos de execução das ações previstas e seus respectivos prazos.



Figura 4.3.1 – 3 Reunião de RGP



Figura 4.3.1 – 4 Reunião de RGP

Destaca-se, por fim, a realização de reuniões contínuas entre a Ferreira Rocha e os Gestores da Norte Energia, para acompanhamento e atualização das demandas do processo de licenciamento e do Sistema de Alerta instituído e divulgado, em âmbito interno, semanalmente conforme descrito no item seguinte.

4.3.1.1.2. SISTEMA DE ALERTA

4.3.1.1.2.1. MONITORAMENTO E CONTROLE DAS DEMANDAS

São várias as ferramentas em curso para o monitoramento e controle das demandas do processo de licenciamento, tanto da execução do PBA-CI quanto de demandas oriundas das comunidades, órgão licenciador, órgãos intervenientes e demais instituições. Dentre elas destaca-se o Sistema de Alerta, adotado para o gerenciamento de tempo em interface com o sistema adotado no gerenciamento de escopo, seguindo as diretrizes explicitadas no PG PBA-CI. Nesse contexto, os alertas, prazos, descumprimentos e *status* de andamento são lançados, semanalmente, via mensagem eletrônica.

Além disto, continua a divulgação do Controle Semanal de Respostas a Ofícios que contempla trocas de correspondências entre a Norte Energia, FUNAI e demais órgãos de governo afetos, visando monitorar o atendimento às demandas e manifestações destes órgãos (independente da existência ou não de prazos atrelados às referidas correspondências) com os posicionamentos da Norte Energia, no âmbito do processo de licenciamento ambiental da UHE Belo Monte.

Cumprir destacar, também, o acompanhamento do escopo, de modo geral, e dos objetivos e metas do PBA-CI, na rotina das reuniões periódicas de gerenciamento de projeto, sendo reportado ao órgão indigenista, nos relatórios consolidados semestrais, em cada pacote de trabalho nos itens relativos ao “Atendimento aos Objetivos do Plano/Programa/Projeto” e “Atendimento às Metas do Plano/Programa/Projeto”.

4.3.1.1.2.2. ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DETALHADO (PTD)

O PTD do Plano de Gestão foi elaborado para os serviços de gerenciamento de projetos para a continuidade da gestão do PBA-CI e encaminhado à FUNAI, para apreciação e manifestação em 19/01/2016 pela CE 0017/2016-DS. Após a capacitação das empresas executoras, todos os demais PTDs foram revisados pelo Plano de Gestão e encaminhados à FUNAI para manifestação. Cumprir destacar que as ações do Plano de Gestão possuem caráter contínuo durante todo o período de execução do PBA-CI, cujo *status* das ações permanecem em “*atendimento*”.

4.3.1.2. GERENCIAMENTO DE CUSTOS

O Gerenciamento de Custos é feito pela Norte Energia, subsidiada pela Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), pela Gerência de Estudos Indígenas (GEI) e apoiada pelo Plano de Gestão. Esse gerenciamento é feito por sistemas

específicos internos e acompanhado por meio de planilha de planejamento e monitoramento de execução orçamentária que monitora o cumprimento do orçamento dos projetos, garantindo recursos para a plena execução dos Programas, até sua completa execução.

4.3.1.2.1. PLANEJAMENTO E CONTROLE DE CUSTOS

A ferramenta de gerenciamento de custos desenvolve-se internamente e assegura o controle dos recursos para a plena execução de todas as ações previstas nos pacotes de trabalho do PBA-CI, até sua plena execução.

A partir da entrega da Sede do Comitê Gestor Indígena (CGI), em Altamira, reportada no 7º RCS, o Plano de Gestão (PG) deu continuidade à manutenção da sede permitindo, assim, as condições necessárias ao pleno exercício das funções e atribuições do Secretário do CGI. Esta ação cumpre com as obrigações determinadas no Regimento Interno do CGI, de disponibilizar a estrutura necessária ao desempenho das funções do Secretário, em cumprimento ao objetivo de disciplinar o funcionamento do CGI e em atendimento à Condicionante nº 2.20 da LI nº795/2011, que faz referência ao Ofício nº126/PRESS- FUNAI e à Condicionante nº 2.32 (c) da LO nº1317/2015.

Entretanto, apesar do sistema de segurança instalado na sede do CGI, a mesma foi alvo de vandalismo e furto por duas vezes no segundo semestre de 2016, conforme Boletins de Ocorrência contidos no **Anexo 4-1**. Dessa forma, em comum acordo com o Secretário do Comitê Gestor Indígena, a sede foi temporariamente desmobilizada até que se defina uma nova estratégia de segurança do patrimônio. Em todo caso, todos os materiais e equipamentos foram repostos e encontram-se armazenados em depósito até a definição sobre a respectiva sede. Durante esse período, a NE disponibilizou ao secretário, as estruturas da empresa Ferreira Rocha, responsável pelo apoio ao Plano de Gestão nas atividades de gerenciamento do PBA-CI, assegurando a assessoria e recursos necessários para o desempenho das funções do secretário. Também foi mantida a logística mensal para seus respectivos fins. Vale destacar que, a pedido do Secretário, toda a documentação do Comitê Gestor foi retirada na presença de um representante indígena, e encontra-se em posse do comitê.

Além disso, em conformidade com os regimentos do CGI e dos subcomitês, os custos dos eventos são de responsabilidade do Plano de Gestão do PBA-CI, que em comum acordo com as partes, realiza o planejamento das datas, locais e logística (mobilização, desmobilização, hospedagem, alimentação, dentre outros) para realização de reuniões ordinárias e extraordinárias.

4.3.1.3. GERENCIAMENTO DO ESCOPO

O gerenciamento do escopo especifica as ações e produtos previstos por cada pacote de trabalho e como o mesmo será planejado, executado e controlado. Seu principal objetivo é definir o trabalho necessário para cumprir os objetivos e metas do PBA-CI, bem como garantir que as ações previstas sejam realizadas, nos prazos estabelecidos.

Dessa forma, o gerenciamento do escopo é um dos pilares do Gerenciamento de Projetos, e deve andar de forma integrada com o Gerenciamento de Tempo, Custos e Risco e, para tal, o Plano de Gestão conta com as seguintes ferramentas:

- Reuniões de Gerenciamento de Projetos (RGP) entre Norte Energia e empresas Executoras, realizadas periodicamente para acompanhamento da execução das atividades de todos os programas do PBA-CI, conforme listas de presença contida no **Anexo 4-2**;
- Reuniões dos Grupos de Trabalhos Integração (GTI), ente Norte Energia, executoras e agentes intervenientes, realizadas sempre que necessário, para acompanhamento das ações do PO do PBA-CI, que possuem interface e são passíveis de compatibilização, conforme listas de presença contida no **Anexo 4-3**;
- Outras Reuniões com as Executoras, lideranças, associações e agentes intervenientes, individualmente ou em conjunto para tratar de temas específicos, ocorrem de forma contínua;
- Reuniões dos Comitês e Subcomitês, promovidas pelo Plano de Gestão, que acompanham a execução das atividades dos programas nas aldeias e na cidade de Altamira, considerando o ponto de vista das comunidades indígenas;

Considerando que o Termo de Cooperação DS-C-0317/2015 preconiza a realização de pelo menos uma reunião anual do CGI (cláusula segunda – I – j), o PG tem assegurado esse compromisso, haja vista que, mesmo tendo sido realizada em fevereiro de 2016, a 5ª Reunião Ordinária na cidade de Altamira-PA, em 06 de outubro, iniciou-se a 6ª Reunião Ordinária do CGI, no Hotel Castelo em Altamira que perdurou até o dia 09 de outubro.

Estavam presentes representantes dos dez povos indígenas do Médio Xingu (Arara, Arara da Volta Grande do Xingu, Araweté, Kayapó, Asurini, Parakanã, Juruna, Kuruaya, Xikrin e Xipaya), da Coordenação Regional da FUNAI, da FUNAI sede, da Defensoria Pública da União, do Ministério Público Federal, do IBAMA Altamira, do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), da Secretaria Municipal de Educação (SEMED/Altamira), com destaque para o novo secretário, Sr. Krôire Kayapó, eleito na 5ª Reunião.



Figura 4.3.1 – 5 - 6ª Reunião do CGI, outubro/2016.



Figura 4.3.1 – 6 - 6ª Reunião do CGI, outubro/2016.

Em 12 de agosto foi realizada reunião informativa do Comitê Indígena de Monitoramento do Trecho de Vazão Reduzida (TVR) da qual participaram representantes da TIs Arara da Volta Grande do Xingu (AVGX) e TI Paquiçamba, além de representantes da FUNAI, Norte Energia e o Secretário, Sr. Romildo (Furo Seco).



Figura 4.3.1 – 7 - Reunião Informativa do Comitê Indígena de Monitoramento do Trecho de Vazão Reduzida (TVR), agosto/2016.



Figura 4.3.1 – 8 - Reunião Informativa do Comitê Indígena de Monitoramento do Trecho de Vazão Reduzida (TVR), agosto/2016.

Em relação às reuniões dos subcomitês, em 11/07/2016 foi realizada a 2ª Reunião Ordinária do Subcomitê Gestor Indígena das TIs Xipayá e Kuruaya e aldeia Cujubim da qual participaram representantes do povo Kuruaya, das aldeias Irinapãne, Curuá, Curuatxe e do povo Xipayá das aldeias Tukaya, Tukamã e Cojubim, além de representantes da FUNAI/CR, do SEDUC, DSEI/SESAI, do Secretário do CGI, Sr. Kroire Kayapó, da Norte Energia, das empresas DB Cavalli, Ferreira Rocha e Unyleya.

O Subcomitê Gestor Indígena da TI Trincheira Bacajá ocorreu em dois momentos, na aldeia entre os dias 06 e 07/08/2016 e nos dias 11, 12 e 13/08/2016, em Altamira. Em 06/08/2016 realizou-se a 2ª Reunião Ordinária do Subcomitê Gestor Indígena da TI Trincheira Bacajá, na aldeia Pat-Krô da qual participaram representantes dos povos indígenas Xikrin e Kayapó, das aldeias Pat-Krô, Bacajá, Pykayakô, Kamok-Tikô, Krânh, Kenkudjôy, Py-takô, Rapkô, Pridjâm e Mrôtidjâm, além de representantes da FUNAI/CR, SESAI/DSEI, Secretário do CGI, Sr. Kroire Kayapó, da Norte Energia e das empresas Criativa, Ferreira Rocha, Unyleya, Verthic, do CONDISI, da Secretária Municipal de Educação de Altamira (SEMED).

Além das reuniões do CGI, Comitê de Monitoramento do TVR e subcomitês, o Plano de Gestão acompanha e apoia as reuniões externas com os agentes intervenientes ora sediando as reuniões, e registrando os assuntos tratados e os encaminhamentos decorrentes das mesmas. Assim foram realizadas as seguintes reuniões externas no 2º semestre de 2016.

Em 06/09/2016 foi realizada reunião na FUNAI/CR de Altamira para alinhamento das ações do Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPCMI) junto aos índios citadinos para tratar de intercâmbios dos indígenas da etnia Kuruaya (citadinos) e de aquisição de materiais para confecção de artesanatos.



Figura 4.3.1-9 - Reunião com índios citadinos, referente ao PPCMI, setembro/2016.



Figura 4.3.1-10 - Reunião com índios citadinos, referente ao PPCMI, setembro/2016.

No mês de outubro foram realizadas cinco reuniões: (i) entre NE, DSEI e Unyleya em 13/10/2016, para alinhamento das ações PISI; (ii) entre NE, Prefeitura de Vitória do Xingu, no dia 20/10/2016, para alinhamento das ações PISI e do PIE; (iii) entre NE, DSEI e Verthic no dia 20/10/2016, para alinhamento das ações PISI; (iv) entre NE, FUNAI, IBAMA, DPU e lideranças indígenas da aldeia Tukamã no dia 26/10/2016; e, (v) entre Associação AIMA e a NE, no dia 26/10/2016 para discutir a junção dos índios citadinos em uma única associação.



Figura 4.3.1-11 - Reunião com DSEI.



Figura 4.3.1-12 - Reunião com Prefeitura de Vitória do Xingu.



Figura 4.3.1-13 - Reunião com DSEI.



Figura 4.3.1-14 - Reunião com FUNAI, IBAMA, DPU e lideranças indígenas.



Figura 4.3.1-15 - Reunião com Associação AIMA

No mês de novembro foram realizadas duas reuniões: (i) entre NE e a ABEX, no dia 09/11/2016 para informar sobre a contratação da empresa BIOTA para a realização do monitoramento ambiental da qualidade da água e ictiofauna na TITB e, (ii) entre Fundação Ipiranga e DSEI no dia 22/11/2016 para alinhamento das ações do PISI.



Figura 4.3.1-16 - Reunião com ABEX.



Figura 4.3.1-17 - Reunião com DSEI, em 22/11/16.

No mês de dezembro houve reunião (i) entre Fundação Ipiranga e DSEI, no dia 02/12/2016, em continuidade à reunião de novembro, sobre as ações do PISI (ii) entre NE, DSEI e Verthic, no dia 09/12/2016 para continuidade da reunião de novembro, sobre as ações do PISI e, (iii) entre a NE, DSEI, Prefeitura de Vitória de Xingu e Verthic, dia 15/12/2016, para apoio às oficinas de educação em saúde e educação ambiental para as comunidades indígenas.



Figura 4.3.1-18 - Reunião com DSEI.



Figura 4.3.1-19 - Reunião com DSEI.

4.3.1.3.1. PLANEJAMENTO E CONTROLE DAS ATIVIDADES E ATENDIMENTO A CONDICIONANTES

Por meio da análise dos relatórios gerenciais periódicos e das reuniões entre Norte Energia e Executoras, o Plano de Gestão obtém informações a respeito do andamento dos Projetos, do ponto de vista das executoras.

A instituição de uma atuação integrada, capitaneada pelo Plano de Gestão e das reuniões de Grupos de Trabalhos de Integração (GTI), nas diversas instâncias envolvidas na implantação do PBA-CI, cujas interfaces permitem aos diversos programas de diferentes pacotes de trabalho e TI's uma execução conjunta, em campo, resulta na otimização dos recursos em termo das equipes, da logística bem como da agenda das comunidades indígenas e contribui para os resultados das atividades e os planos de ação estabelecidos.

As reuniões do Comitê e Subcomitês Gestor Indígena, possibilitam ao Plano de Gestão acompanhar a execução dos programas considerando o ponto de vista das comunidades indígenas.

Durante as reuniões de Gerenciamento de Projeto, com base nas ferramentas de gestão, dos resultados dos monitoramentos, do controle das demandas do processo de licenciamento e das condicionantes, do sistema de alerta, bem como das reuniões internas e externas, o Plano de Gestão subsidia a tomada de decisão e permite realizar a devida orientação às Executoras.

No que tange ao controle do atendimento às condicionantes, o Plano de Gestão faz o acompanhamento individual dos compromissos e demandas, sejam eles decorrentes dos Termos de Compromisso, condicionantes de licenças, ofícios, acordos, reuniões, etc. O Resumo Executivo Evolutivo das Condicionantes do Processo de Licenciamento do Componente Indígena R11 encontra-se no **Anexo 04-4** e está atualizado até dezembro de 2016. Vale lembrar que os alertas das demandas e compromissos estão contemplados no âmbito do Sistema de Alerta abordado no item *Gerenciamento de Tempo*.

Durante as reuniões dos comitês e subcomitês o Plano de Gestão busca a pactuação das atividades do Plano Operativo do PBA-CI, objetivando sempre o alinhamento do escopo de acordo com as necessidades das comunidades indígenas. Essa estratégia de abordagem sistêmica e integrada tem possibilitado:

- a. Aprimorar o nível de interface entre os diferentes Planos, Programas e Projetos constantes do PBA do Componente Indígena (PBA-CI) e entre estes e aqueles componentes do PBA Geral;
- b. Hierarquizar níveis de gestão diferenciados para esses pacotes de trabalho à luz de seus riscos e frente às suas metas;
- c. Avaliar, sempre que possível em caráter preventivo, eventuais impactos gerados pelo processo de implantação da UHE Belo Monte porventura não antevistos no âmbito dos Estudos Etnológicos constantes do EIA; e
- d. Garantir o foco e alcançar resultados cada vez mais robustos e sustentáveis.

Continuam a ser feitos, por modelos padronizados de atas de reunião, conforme informado anteriormente, o registro dos respectivos eventos bem como o acompanhamento das decisões e encaminhamentos apontados.

Assim, o controle das demandas está sendo feito por diferentes ferramentas:

- Registros das reuniões internas e externas;
- Monitoramento de Controle de Demandas (controle semanal de ofícios, pareceres, correspondências, acordos, termos de compromisso, cumprimento das condicionantes, sistema de alerta, entre outros);
- Mecanismo de Reclamações;
- Acompanhamento dos Objetivos e Metas do PBA-CI;
- Acompanhamento dos Impactos do Empreendimento.

4.3.1.3.2. SISTEMA DE ALERTA

Conforme descrito no item Gerenciamento de Tempo.

4.3.1.4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Gerenciamento de Riscos é um dos pilares do Gerenciamento de Projetos, e sua execução acontece de forma integrada com o Gerenciamento de Tempo e de Escopo.

4.3.1.4.1. Identificação e Monitoramento dos Riscos levantados

As ferramentas utilizadas pelo Plano de Gestão para o gerenciamento de riscos são:

- Análise dos Relatórios Gerenciais Mensais das Executoras (RGM-Es) dos Programas do PBA-CI - após a análise contínua destes relatórios periódicos, a empresa responsável pelo gerenciamento, informa a Norte Energia (Plano de Gestão) quais são os riscos mais recorrentes e de maior grau e o Plano de Gestão avalia e dá os devidos encaminhamentos;
- Reuniões do Comitê Gestor, Subcomitês e do Comitê de Monitoramento da Vazão Reduzida no Trecho da Volta Grande do Xingu – com base nestas reuniões de acompanhamento da execução dos Programas do PBA-CI, o Plano de Gestão identifica os riscos, classifica-os de acordo com o programa responsável, e providencia os tratamentos devidos;
- Comunicação via rádio utilizada como ferramenta cotidiana de comunicação entre indígenas, FUNAI, Norte Energia e Empresas Executoras – o acompanhamento da comunicação permite ao Plano de Gestão monitorar a execução das atividades em campo e as reclamações e demandas oriundas das comunidades e, sendo identificado algum risco, não conformidade ou tendência, permite ao Plano de Gestão, solicitar o devido tratamento aos responsáveis, atuando de forma proativa.

Além das ferramentas utilizadas citadas acima, o Plano de Gestão ainda identifica e trata riscos nas atividades do dia-a-dia e por meio do contato direto com os indígenas, nas aldeias e em Altamira, pelo setor de atendimento no âmbito da Superintendência de Assuntos Indígenas.

4.3.1.5. GERENCIAMENTO DE AQUISIÇÃO

O gerenciamento de aquisição, no âmbito do Plano de Gestão, baseia-se em reduzir os riscos causados pela aquisição de insumos considerados inapropriados, do ponto de vista dos povos indígenas, ou adquiridos e entregues fora do prazo estipulado para que os projetos atinjam plenamente os seus objetivos.

Dessa forma, uma das premissas desse gerenciamento é que os insumos só sejam adquiridos após a pactuação com os indígenas e a FUNAI, ou mesmo órgãos afetos, por exemplo, no caso dos equipamentos de saúde e educação.

4.3.1.5.1. PLANEJAMENTO E CONTROLE DAS AQUISIÇÕES

O planejamento e controle das aquisições é feito internamente pela Norte Energia no âmbito da Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), cujo papel é garantir o fornecimento de insumos de acordo com o previsto para cada ação descrita nos projetos que compõem o PO/PBA-CI. Cabe a cada gestor levantar as necessidades de aquisições e monitorar o processo de compra e entrega dos insumos.

Durante o período, o PG custeou a reunião do CGI realizada em outubro de 2016 cujo planejamento previu as datas, os locais e toda a logística (mobilização, desmobilização, hospedagem, alimentação, dentre outros).

Dentre outros processos de aquisição podem ser citadas a equipagem das escolas, dos postos de saúde, e demais obras afetas ao Programa de Infraestrutura, cujo detalhamento se dá no texto do respectivo pacote de trabalho.

4.3.1.6. GERENCIAMENTO DA COMUNICAÇÃO

O Gerenciamento da Comunicação é feito no âmbito interno e externo. No âmbito interno visa garantir uma comunicação efetiva entre os envolvidos na execução dos planos, programas e projetos do PBA-CI e também, daqueles que com o PBA Geral fazem interface. Assim, o Plano de Gestão estabeleceu diretrizes e sistemáticas de comunicação, para permitir que as informações circulem com a agilidade necessária, entre todos os envolvidos.

Vale ressaltar a interface direta do PG com o Programa de Comunicação para Não Indígenas e Programa de Comunicação Indígena, resultando no acompanhamento diário das demandas das comunidades e demais partes intervenientes no processo, tanto internas como externas.

No âmbito externo, cabe ao Plano de Gestão a gestão dos encaminhamentos e demandas oriundas das reuniões dos Comitês e subcomitês e, de maneira conjunta com o Programa de Comunicação Indígena, das reclamações decorrentes das comunicações com as comunidades pelo Centro de Comunicação Indígena e também por parte das equipes quando em campo.

As comunicações registradas diariamente no Centro de Informação Indígena são enviadas às partes envolvidas e à FUNAI e suas respostas controladas para permitir o devido retorno e a necessária agilidade.

Em conformidade com a Matriz de Responsabilidade, estabelecida pelo Plano de Gestão, o fluxo de comunicação é feito junto aos respectivos responsáveis - gestores da Norte Energia e das empresas executoras. Tanto o fluxo como o acompanhamento do desenvolvimento das atividades executadas no âmbito do processo de licenciamento é acompanhado pelo PG, cujo envolvimento permite promover ajustes, para garantir agilidade e eficiência nas tratativas das demandas.

4.3.1.6.1. Elaboração e Protocolo de Relatórios Periódicos Consolidados aos Órgãos Fiscalizadores

De acordo com o Plano Operativo, o Gerenciamento da Comunicação prevê a *“Elaboração e Protocolo de Relatórios Periódicos Consolidados aos órgãos fiscalizadores”*. Nesse sentido, o Plano de Gerenciamento do PBA-CI (PG PBA-CI) fundamenta-se em diretrizes, controle e procedimentos necessários ao pleno gerenciamento do PBA-CI, assegurando inclusive, a padronização de reportes aos órgãos intervenientes e licenciador.

No que tange ao Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, seu protocolo é feito tanto junto ao IBAMA quanto à FUNAI, semestralmente, e o modelo validado e em vigor foi repassado às executoras, desde novembro de 2015 e, prevê, entre outros requisitos, que todos os relatórios dos pacotes de trabalho sejam apresentados por TI.

Para a emissão do relatório consolidado atual foi estabelecido um cronograma de elaboração, consolidação, aprovação e protocolo e, além disso, o Plano de Gestão proporciona aos Gestores e às empresas executoras, todas as orientações necessárias à consolidação dos respectivos textos visando ao cumprimento estrito dos prazos estabelecidos no referido cronograma.

4.3.1.6.2. Gestão da Interface Comunicativa

A Gestão da Interface Comunicativa é um produto que o Plano de Gestão executa constantemente por meio das reuniões periódicas de acompanhamento da implementação dos Programas, junto com Executoras, FUNAI e comunidades indígenas, conforme relatado anteriormente. O Plano de Gestão solicita e avalia as pautas, elabora e distribui atas dessas reuniões, garantindo que as informações e os encaminhamentos apontados nas reuniões, circulem entre todas as partes envolvidas.

Além disso, o Plano de Gestão também acompanha os referidos encaminhamentos, para que sejam cumpridos. E, por fim, cabe salientar a instituição, já acima referenciada, de grupos de trabalho de integração (GTI).

4.3.1.6.3. Matriz de Interfaces e Procedimentos de Comunicação Interna e externa

As interfaces entre Plano/Programas/Projetos, por pacote de trabalho, por terra indígena, são estabelecidas durante as Reuniões de Gerenciamento de Projetos (RGP) e as Reuniões dos Grupos de Trabalho Integração (GTI), oportunidade de comunicação onde se discutem as ações previstas nas Agendas Semanais, nos Cronogramas Integrados Mensais e ações passivas de compatibilização e otimização.

Nessa ocasião, são levantadas as ações comuns entre as executoras, que se reúnem, expõem seus entendimentos, identificam uma linha de base em comum acordo e elaboram a metodologia e procedimentos adequados.

Para controle das demandas, através do PG PBA-CI foi proposta uma matriz que estabelece os elementos do ciclo de comunicação, que foi apresentada no bojo do 6º Relatório Consolidado, em seu anexo 4-6.

4.3.2. IDENTIFICAÇÃO, ATUALIZAÇÃO E MONITORAMENTO DOS OBJETIVOS E METAS

A ação de Identificação, Atualização e Monitoramento dos objetivos e metas é realizada pelo Plano de Gestão, semestralmente, e divulgada nos relatórios consolidados semestrais dos programas, em cada pacote de trabalho nos itens relativos ao “Atendimento aos Objetivos do Plano/Programa/Projeto” e “Atendimento às Metas do Plano/Programa/Projeto”.

As planilhas visando evidenciar o atingimento aos objetivos e metas do Plano de Gestão são apresentadas, respectivamente, nos itens 4.4 e 4.5 deste relatório.

4.3.3. IDENTIFICAÇÃO, EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS NECESSIDADES DE TREINAMENTOS/CONSCIENTIZAÇÃO

No âmbito do Plano de Gestão está prevista a identificação das necessidades de treinamento das equipes, no que tange a questões voltadas para o gerenciamento do projeto e à implantação de ferramentas de gestão pela equipe de Gestão e pelas equipes das Executoras, de modo que estas últimas possam adotar tais ferramentas orientadas pelo empreendedor.

Quanto ao treinamento das equipes das Executoras, no que diz respeito à suas atividades específicas, o Plano de Gestão apenas apoia no estabelecimento de diretrizes, a exemplo do “Manual de Treinamento”, procedimento existente e que apresenta os requisitos e define os registros e demais evidências que comprovem a realização de tais eventos.

Considerando que as ferramentas de gestão estão em curso há mais de um ano e os treinamentos foram reportadas no 7º RCS (para elaboração de Relatórios Gerenciais Mensais das Executoras - RGM-Es, para operacionalização do SIG-i, acerca do processo de elaboração do RCS) no período coberto por este relatório, não houve necessidade específica de treinamentos por parte do PG.

No entanto, são fornecidas continuamente orientações e, sempre que demandadas, no bojo das reuniões periódicas de gerenciamento, prestados esclarecimentos sobre quaisquer ferramentas em vigor que as Executoras apresentem dificuldade para sua adequada utilização.

Afinal, a compilação e o fornecimento do RGM-E em tempo e contendo as informações previstas, permite ao empreendedor acompanhar evolução do andamento dos Pacotes de Trabalho, evidenciar o cumprimento de requisitos e dos prazos, subsidiar a tomada de decisão, com a agilidade necessária, sempre que identificadas necessidades de ajustes de escopo ou de prazo, gargalos, dificuldades, riscos, além de elevar o grau de alcance dos resultados.

Anualmente, são revisados os Planos de Trabalho Detalhados (PTD's) os quais, após validação interna, são encaminhados à FUNAI para validação. O fornecimento dos dados brutos de monitoramento para inclusão no Sistema de Informações Geográficas

aplicado ao Componente Indígena (SIGi) possui uma sistemática própria para que não ocorram não conformidade de dados e o banco de dados gerado seja confiável e possua a devida rastreabilidade.

Da mesma forma, quando da consolidação dos relatórios consolidados semestrais, há requisitos de forma e de escopo para evidenciar o atendimento aos requisitos do processo de licenciamento que prevê, semestralmente, o reporte aos agentes intervenientes. Visando contribuir na construção dos relatórios e na agilidade do processo, foram estabelecidos e apresentados modelos, escopo e formatos, além de um cronograma com as datas e as responsabilidades a ser seguido para permitir o adequado atendimento e protocolo junto ao órgão indigenista e licenciador.

Assim, sempre que necessário, o PG fornece as orientações necessárias individualmente ou em conjunto, de forma que as ferramentas de gestão continuem a cumprir o seu papel e a contribuir para o desempenho dos Pacotes de Trabalho e do Projeto como um todo. Vale ressaltar, no entanto, que sempre que novas ferramentas forem criadas ou se sofrerem revisão, haverá o devido controle documental e, conforme sua complexidade, treinamentos são agendados.

Nas Reuniões de Gerenciamento de Projeto, ainda quando a elaboração do 7º RCS estava em curso, já eram abordadas questões acerca do processo de elaboração do 8º RCS com vistas à melhoria do processo e a agilidade do seu protocolo.

4.3.4. PLANEJAMENTO / IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRUTURA DOCUMENTAL

Considerando a busca da melhoria contínua, a criação e a revisão de documentos, fluxos e registros, ocorre de forma permanente, sendo determinante para adequar o sistema à realidade atual e à melhoria do desempenho do empreendedor. Durante o período coberto por este relatório destacam-se:

- **Manual de Requisitos Jurídico-Ambientais do Componente Indígena R00 (Anexo 4-5)**

Este Manual foi criado e aprovado no período, como resultado da estrutura prevista no Padrão de Sistema de Identificação dos Requisitos Legais e outros Requisitos aplicáveis (item 7.2) e tem por objetivo orientar o empreendedor e as executoras envolvidas na implementação do Projeto Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI) da Usina Hidrelétrica (UHE) Belo Monte, com vistas à resolução de conflitos e à adequação do empreendimento. O Manual descreve, de forma objetiva, como a legislação disciplina os principais temas ou áreas de impacto no processo de implantação da referida UHE, conferindo funcionalidade ao arcabouço legal básico selecionado, nas esferas federal, estadual e municipal, suficiente para dirimir as dúvidas genéricas advindas do dia-a-dia das atividades. Apesar de se tratar de trabalho de cunho essencialmente jurídico, a expectativa é que o material seja de utilidade na busca pela garantia dos direitos e deveres que envolvem a relação do empreendimento com as terras e povos indígenas.

- **Padrão de Sistema de Instruções para Preenchimento da Planilha Modelo para o SIGi - PBA-CI/PMX R01 (Anexo 4-6)**

Este procedimento foi revisado, no período, com o objetivo de instruir os profissionais responsáveis das empresas executoras do PBA-CI quanto aos procedimentos a serem adotados para a coleta em campo e repasse de dados georreferenciados cujas feições espaciais (linhas e polígonos) poderão ser armazenadas no Banco de Dados da NE.

4.3.4.1. ELABORAÇÃO DE PADRÕES DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA APLICADO AO COMPONENTE INDÍGENA (SIGi)

- Resultados Consolidados do SIGi

Durante o semestre compreendido entre os meses de julho a dezembro/2016, as atividades referentes ao SIGi estiveram relacionadas à elaboração de mapas temáticos no âmbito do PBA-CI; inserção e atualização de dados cartográficos sistemáticos no Banco de Dados georreferenciado da Norte Energia para o PBA-CI; readequação do Padrão de Sistema para a coleta e tratamento dos dados de monitoramento ambiental e reuniões de alinhamento associadas; e adequação de *layouts* para a elaboração de mapas temáticos.

No mês de julho, visando ao atendimento à solicitação de elaboração de uma ferramenta para controle e gerenciamento das obras de infraestrutura executadas em terras indígenas, no âmbito do PBA-CI, foi desenvolvida a “Planilha de Controle e Gerenciamento de Obras do PBA-CI”, que tem por objetivo auxiliar na melhor gestão das obras (casas de moradia, casas de farinha, escolas, UBS etc.) através da consolidação das informações relevantes para cada obra. Para o SIGi a referida planilha também tem significativa importância, uma vez que subsidia de informações espaciais, das obras de infraestrutura que serão incorporadas à Base de Dados Temáticos do SIGi.

Ainda no mês de julho a equipe da FERREIRA ROCHA que operacionaliza o SIGi avaliou a integridade de um conjunto de dados espaciais. Os dados registrados com auxílio de campanhas de campo são referentes às obras de infraestruturas nas aldeias, sendo elas: casas de farinha, casas de moradia, escolas, pistas de pouso, sistemas de abastecimento de água e Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI). Os dados espaciais supracitados permitiram a elaboração de mapas temáticos contendo a localização das obras, por aldeia e TI.

Durante o mês de agosto os dados temáticos supracitados, juntamente com outros dados cartográficos sistemáticos, foram inseridos na Base de Dados Cartográfica do PBA-CI. Os dados são apresentados no quadro abaixo:

Quadro 4.3.4 - 01 – Dados Georreferenciados

DADOS GEORREFERENCIADOS	FONTE
Casas de farinha	NE/SAI (Superintendência de Assuntos Indígenas)
Casas de moradia	
Escolas	
Pistas de Pouso	
Sistemas de Abastecimento de Água (SAA)	
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	
Acesso à aldeia Pat-Krô	Ferreira Rocha
Imagem de satélite SPOT 7	SIG-A (Sistema de Informação Georreferenciada – Ambiental)
Limites políticos, hidrografia, topografia e localidades	IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Em agosto de 2016 foram elaborados mapas temáticos para compor o 7º Relatório Consolidado Semestral do Programa de Comunicação para Não Indígenas.

No início do mês de setembro, a equipe SIGi da FERREIRA ROCHA realizou adequações no documento ***Padrão de Sistema de Instruções para Preenchimento da Planilha Modelo para o SIGi - PBA-CI/PMX) R01*** cujo procedimento tem como objetivo instruir os profissionais responsáveis das empresas executoras do PBA-CI quanto aos procedimentos a serem adotados para a coleta em campo e repasse de dados georreferenciados cujas feições espaciais (linhas e polígonos) poderão ser armazenadas no Banco de Dados da NE.

Durante a 36ª Reunião de Gerenciamento de Projeto, realizada em 28/11/16, com participação da equipe da NE/SAI, FR e empresas executoras do PBA-CI, foram discutidas questões pertinentes à elaboração do 8º Relatório Consolidado Semestral. Foi solicitado às empresas executoras dos programas e projetos do PBA-CI que adequassem seus mapas ao modelo fornecido pela NE, com auxílio da equipe SIGi.

A NE/SAI, através do Programa de Comunicação para Não Indígenas (PCNI), solicitou a elaboração de mapas das aldeias da área de influência da UHE Belo Monte, com a indicação das obras de infraestrutura os quais constam do 8º Relatório Consolidado Semestral do PBA-CI, no âmbito do referido programa.

Durante o período, o sistema Geoexplor passou por manutenção, o que não impediu que os dados gerados pelas empresas executoras do PBA-CI fossem recebidos, tratados e armazenados, em formatos de planilhas (Excel) e em arquivos cartográficos (ArcGis), pela equipe SIGi. Oportunamente será realizada a inserção dos referidos dados atualizados no sistema GeoExplor, assim que reestabelecidas suas funções após reparos no sistema computacional.

Durante a etapa de elaboração e validação das Planilhas Modelos estabeleceu-se que seriam monitoradas aquelas informações passíveis de serem georreferenciadas, como a

abertura de roças, pontos de pesca, áreas de pastagem, obras de infraestrutura etc. Os dados recebidos pelas empresas executoras são referentes aos Programas de Atividades Produtivas (PAP), Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI) e Programa de Infraestrutura nas Aldeias (PIE). O número de registros atualmente disponibilizados no Banco de Dados para cada projeto é apresentado abaixo:

- 7.1 – Projeto de Subsistência Indígena – 400 registros
- 7.2 – Projeto de Desenvolvimento de Etapas Produtivas e Comercialização – 87 registros
- 12 – Programa de Infraestrutura nas Aldeias – 757 registros

4.3.5. ARTICULAÇÃO E INTERLOCUÇÃO COM ÓRGÃOS PARCEIROS

Um dos produtos do Plano de Gestão é a viabilização e o acompanhamento das reuniões dos Comitês e Subcomitês Gestor Indígena, dentre elas destaca-se no semestre:

- 2ª Reunião Ordinária do Subcomitê Gestor Indígena das TI's Xipayá e Kuruaya e aldeia Cujubim – 11 de julho de 2016
- 2ª Reunião Ordinária do Subcomitê Gestor Indígena da TI Trincheira Bacajá – 06 de agosto de 2016
- Reunião Informativa do Comitê Indígena de Monitoramento do Trecho de Vazão Reduzida (TVR) - 12 de agosto de 2016
- 6ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor Indígena (CGI) - 06 a 09 de outubro de 2016

Além destas reuniões, o PG acompanhou outras reuniões, conforme informado no item de Gerenciamento de Escopo.

4.3.6. IDENTIFICAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ATENDIMENTO A SITUAÇÕES DE CONFLITO

No segundo semestre de 2016, o Plano de Gestão continuou a realizar a identificação, acompanhamento e atendimento a situações de conflito, principalmente no âmbito das reuniões do Comitê e Subcomitês Gestor Indígena, das mobilizações dos indígenas, buscando a prevenção de tais situações entre indígenas, Norte Energia e órgãos intervenientes.

Além disso, toda a comunicação estabelecida presencialmente no Centro de Informações às Populações Indígenas ou via Sistema de Radiofonia (diariamente) é registrada pelo PCI/PCNI e seu acompanhamento é contínuo, o que significa que o Plano de Gestão acompanha os desdobramentos e as pendências para contribuir para a agilidade na sua solução.

Os registros dos atendimentos presenciais realizados pela equipe de Assuntos Indígenas são monitorados e analisados por sua gerência e auxiliando na tomada de decisão do escritório indígena, isso sem contar as demandas recebidas por correspondência da FUNAI Sede ou Coordenação Regional (CR) que, como todas as demais solicitações ou requisitos do processo de licenciamento, seu atendimento é acompanhado e monitorado pelo sistema de alerta semanal interno.

Os controles permitem identificar as demandas, reclamações e comunicações que caracterizam o relacionamento diário dos indígenas com a Norte Energia e continuam a subsidiar a NE no atendimento às reclamações das comunidades e na antecipação de tendências eventualmente identificadas, com vistas à redução crescente das situações de conflito.

4.3.7. AVALIAÇÃO, MONITORAMENTO E ANÁLISE CRÍTICA DA EFICÁCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PBA-CI

O Plano de Gestão utiliza-se de todas as ferramentas já detalhadas nos tópicos anteriores para a execução desta ação. Ou seja, relatórios gerenciais mensais das executoras, reuniões formais (Comitês, Subcomitês), e informais (reuniões com a empresa responsável pelo gerenciamento de projeto), com lideranças indígenas e instituições afetas ao PBA-CI, reuniões semanais com todas as executoras dos Programas do PBA-CI e equipe da Norte Energia, além de constante diálogo com indivíduos e instituições responsáveis pela execução de outros trabalhos indigenistas no Brasil.

Além disso, em atendimento à cláusula 2ª, alínea h, do TC DS-C-0317/2015, de “Realizar uma análise da efetividade dos programas e projetos contidos no PBA-CI, para definir os devidos ajustes a serem executados na fase de operação do empreendimento, atendendo as orientações técnicas da FUNAI, conforme previsto no PBA-CI, por meio de seminário a ser realizado em 2016” e em atendimento ao Ofício nº 410/2015/PRES/FUNAI-MJ item 2. vii, “Atualização da matriz de impacto”, foram tomadas algumas providências.

Foram estabelecidas as diretrizes para atualização dos impactos do empreendimento com a criação e o protocolo, no âmbito do 7º RCS, do procedimento denominado de “Padrão de Sistema de Acompanhamento e Atualização Periódica dos Impactos Ambientais R00”, baseado na metodologia adotada nos Estudos Etnológicos do EIA da UHE-BM.

Tal procedimento estabeleceu a sistemática adotada para o acompanhamento e atualização do status de ocorrência dos impactos declarados no EIA, a metodologia de identificação e avaliação de novos impactos que possam surgir no decorrer do Projeto, bem como as ações de gestão planejadas, implantadas e/ou propostas para fazer frente aos impactos e sua associação com os Planos, Programas e Projetos do Projeto Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI).

Como resultado deste processo de análise e atualização, os impactos serão listados em uma Planilha de Acompanhamento e Atualização Periódica dos Impactos (vide modelo

contido no Quadro 7.3-11 do procedimento e contido no **Anexo 4-7**). Nela será possível visualizar as ações de gestão implantadas e/ou planejadas, os planos, programas e projetos associados, bem como a verificação da efetividade das novas ações de gestão. E finalmente, com base nesta atualização é possível avaliar os impactos que permanecem e aqueles que não são mais aplicáveis à atual etapa do empreendimento, ou até mesmo, identificar novos impactos não antevistos no EIA.

Assim, o Plano de Gestão deu início ao processo de atualização da Matriz de Impactos da UHE Belo Monte o que permitirá realizar a análise crítica da eficácia da implementação dos programas e projetos do PBA-CI e, eventualmente, a identificação da necessidade de novas ações de gestão, bem como de eliminação de ações de gestão não mais pertinentes para o momento atual.

Concluído o processo de atualização da matriz de impactos será possível discutir e revisar o escopo do PBA-CI para os próximos anos, no Seminário que se encontra em planejamento entre a Norte Energia e a FUNAI.

4.4. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A planilha de atendimento aos objetivos e metas do projeto é apresentada na sequência.

Vale destacar que a planilha que apresenta tanto o atendimento aos objetivos como às metas foi consolidada em uma única planilha e encontra-se a seguir.

PLANO DE GESTÃO DO PBA-CI					
OBJETIVOS	ATIVIDADES EXECUTIVAS	ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO (AÇÕES)	PRODUTOS	METAS DO PBA-CI	AÇÕES DE GESTÃO E DE GERENCIAMENTO DE PROJETO QUE EVIDENCIAM O ATENDIMENTO DOS OBJETIVOS DO PLANO DE GESTÃO
<p>Proporcionar os elementos necessários para que seja definido o processo de gestão para a implementação do PBA-CI a ser executado pela Norte Energia de forma a garantir a integração entre os Programas, capacitar as equipes e aferir os resultados alcançados.</p> <p>Este Plano apresenta as premissas necessárias para sua gestão, de forma independente dos demais programas que a empresa executará em vista do processo de licenciamento da UHE Belo Monte</p>	<p>Gestão do Projeto Desenvolvimento do Plano de Gerenciamento</p>	Gerenciamento do Tempo	Planejamento e Controle de Prazos; Sistema de Alerta	Elaboração dos cronogramas Monitoramento dos Prazos	<p>Plano de Gerenciamento do PBA-CI (PG PBA-CI) que contempla:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios do PG-PBA-CI; • Governança; • Gerenciamento de escopo: EAP, controle integrado de mudanças, reuniões internas e externas, análise de relatórios periódicos, controle de demandas e requisitos, sistema de alerta, mecanismo reclamação (ver também Gerenciamento de Tempo); • Gerenciamento de tempo (PTD - cronograma, agenda semanal, mensal, reuniões internas gerenciamento); • Plano de Gerenciamento de Riscos; • Plano de Gerenciamento de Comunicação (interna e externa): Matriz de comunicação, Matriz de responsabilidades, relatórios gerenciais mensais, sistema de alerta, matriz de interfaces, relatórios periódicos aos órgãos fiscalizadores; • Plano de Gerenciamento das partes interessadas.
		Gerenciamento de Custos	Planejamento e Controle de custos	Elaboração Planilha de Custos Monitoramento e Controle dos orçamentos	
		Gerenciamento do Escopo	Planejamento e controle das atividades previstas e atendimento à condicionantes; Sistema de Alerta	Monitoramento da execução das tarefas previstas Gerenciamento de mudanças	
		Gerenciamento de Riscos	Identificação e Monitoramento dos Riscos levantados	Identificação dos Riscos Levantados	
		Gerenciamento de Aquisição	Planejamento e Controle das aquisições	Garantir fornecimento de serviços/produtos de acordo com os requisitos	

OBJETIVOS	ATIVIDADES EXECUTIVAS	ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO (AÇÕES)	PRODUTOS	METAS DO PBA-CI	AÇÕES DE GESTÃO E DE GERENCIAMENTO DE PROJETO QUE EVIDENCIAM O ATENDIMENTO DOS OBJETIVOS DO PLANO DE GESTÃO
		Gerenciamento da Comunicação	<p>Elaboração e Protocolo de Relatórios Periódicos Consolidados aos órgãos fiscalizadores;</p> <p>Gestão da Interface Comunicativa;</p> <p>Matriz de Responsabilidades e Autoridades;</p> <p>Matriz de Interfaces</p> <p>Procedimento de comunicação interno e externo</p>	<p>Distribuir as informações sobre o andamento do Projeto às partes interessadas e órgãos fiscalizadores</p> <p>Estabelecer sistemática de comunicação interna e externa</p> <p>Identificar e divulgar as responsabilidades das partes envolvidas</p> <p>Identificar as interfaces</p>	<ul style="list-style-type: none"> Plano de Gerenciamento do PBA-CI (PG PBA-CI) – <i>vide acima</i> Padrões de Relatórios Consolidados Semestrais (externos) Relatórios protocolados Matriz de Responsabilidades em vigor
	Diretrizes Estratégicas e Técnicas	Identificação, Atualização e Monitoramento dos objetivos e metas	Planilha de Objetivos e Metas	Sistematizar e acompanhar o atingimento das metas estabelecidas nos objetivos do PBA-CI	<ul style="list-style-type: none"> Gerenciamento de Escopo <ul style="list-style-type: none"> Relatórios Consolidados Semestrais
		Planejamento/ Implementação da estrutura documental	<p>Procedimentos e modelos;</p> <p>Sistema de Gestão da Informação (Banco de Dados (estrutura, requisitos, alimentação e manutenção));</p> <p>Padronização dos Relatórios consolidados</p>	Estabelecer uma sistemática para contemplar toda vida útil das informações geradas ou recebidas assegurando o controle das mesmas	<p>Padrões, procedimentos e ferramentas gerenciais, dentre os quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Padrões de relatórios gerenciais periódicos (internos); Padrões de relatórios consolidados semestrais (externos); Padrões de atas de reunião, padrões de documentos e registros; Sistema de Informações Geográficas aplicado ao Componente Indígena – SIGi; Sistema de alerta de requisitos, demandas e atendimento das condicionantes; Mecanismo de Atendimento a Reclamações e Respostas às comunidades indígenas.
		Identificação e Atualização de Requisitos Legais Aplicáveis	Planilha de Normativo Legal Aplicável	Sistematizar e acompanhar os requisitos legais aplicáveis	<ul style="list-style-type: none"> Procedimento de Atualização dos Requisitos Legais Aplicáveis <ul style="list-style-type: none"> Planilha de Normas e Leis Manual de Requisitos Jurídico-Ambientais do Componente Indígena R00

OBJETIVOS	ATIVIDADES EXECUTIVAS	ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO (AÇÕES)	PRODUTOS	METAS DO PBA-CI	AÇÕES DE GESTÃO E DE GERENCIAMENTO DE PROJETO QUE EVIDENCIAM O ATENDIMENTO DOS OBJETIVOS DO PLANO DE GESTÃO
		Identificação, execução e acompanhamento das necessidades de treinamentos/conscientização	Seleção e treinamento da equipe; Preparação das capacitações; Capacitação da equipe (inclusive de conduta)	Identificar e monitorar as necessidades de treinamento; Apoiar as equipes dos projetos do PBA Indígena no que tange à Seleção e Treinamento das equipes	<ul style="list-style-type: none"> Manual Treinamento, Conscientização e Competência – diretrizes de caráter geral, modelos para evidências do processo de treinamento; Treinamentos afetos à gerenciamento de projeto; Outros treinamentos de responsabilidade da Norte Energia e demais empresas Executoras.
<p>Proporcionar os elementos necessários para que seja definido o processo de gestão para a implementação do PBA-CI a ser executado pela Norte Energia de forma a garantir a integração entre os Programas, capacitar as equipes e aferir os resultados alcançados.</p> <p>Este Plano apresenta as premissas necessárias para sua gestão, de forma independente dos demais programas que a empresa executará em vista do processo de licenciamento da UHE Belo Monte</p>	Diretrizes Estratégicas e Técnicas	Articulação e interlocução com órgãos e parceiros	<p>Acompanhamento das reuniões dos Comitês;</p> <p>Acompanhamento das Plenárias comunitárias;</p> <p>Articulação, Interlocução e Reuniões de discussões estratégicas com órgãos e parceiros;</p> <p>Apresentações e esclarecimentos acerca do PBA Indígena</p> <p>Identificação de oportunidades, iniciativas existentes e desafios</p>	Criar mecanismos para o efetivo acompanhamento, participação e contribuição indígena no processo decisório e de implementação das atividades previstas no PBA Indígena	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões do Comitê Gestor Indígena (CGI) e seus Subcomitês, com elaboração das atas das reuniões, controle das demandas e encaminhamentos; Comitê de Monitoramento do Trecho de Vazão Reduzida (TVR), com elaboração das atas das reuniões, controle das demandas e encaminhamentos; Reuniões com FUNAI e demais agentes intervenientes, com elaboração das atas das reuniões, controle das demandas e encaminhamentos.
		Identificação, acompanhamento e atendimento a situações de conflitos	Solução das situações de conflitos	Promover uma Gestão eficaz sobre os conflitos identificados procurando preveni-los sempre que possível	<ul style="list-style-type: none"> Mecanismo de Atendimento a Reclamações e Respostas às comunidades indígenas
		Gestão da Conformidade	Registros de não conformidade; Matriz de acompanhamento	Estabelecer condições de identificação, registro e tratamento dos desvios, até o retorno à situação de normalidade, visando a melhoria contínua do desempenho dos Programas e Projetos do PBA-CI	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de alerta de requisitos, controle das demandas e de atendimento das condicionantes; Mecanismo de Atendimento a Reclamações e Respostas às comunidades indígenas.

OBJETIVOS	ATIVIDADES EXECUTIVAS	ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO (AÇÕES)	PRODUTOS	METAS DO PBA-CI	AÇÕES DE GESTÃO E DE GERENCIAMENTO DE PROJETO QUE EVIDENCIAM O ATENDIMENTO DOS OBJETIVOS DO PLANO DE GESTÃO
		<p>Avaliação, monitoramento e análise crítica da eficácia da implementação dos programas e projetos do PBA-CI</p>	<p>Reuniões internas: Reuniões periódicas e sistemáticas de avaliação, monitoramento e análise crítica (internas) da implementação dos programas e projetos do PBA Indígena</p> <p>Relatórios de auditorias internas</p> <p>Reuniões externas: Reuniões periódicas e sistemáticas entre Empreendedor, Coordenação deste Programa e FUNAI para acompanhamento da evolução das atividades</p> <p>1 (uma) Reunião no 3º ano com a participação da Norte Energia, Órgãos de Governo afetos aos Programas e Comitê Gestor de Acompanhamento das Condicionantes;</p> <p>1 (uma) Reunião no 5º ano com a participação da Norte Energia, Órgãos de Governo afetos aos Programas e Comitê Gestor de Acompanhamento das Condicionantes</p>	<p>Analisar os impactos socioambientais sofridos no período, na região de abrangência da UHE BM;</p> <p>Avaliar a efetividade das ações propostas e implementadas pelos Programas do PBA Indígena</p> <p>Execução dos projetos em conformidade com as diretrizes estabelecidas, o normativo legal e outros requisitos aplicáveis</p> <p>Construir estratégias de ajustes, se necessário para o atendimento dos requisitos e a melhoria contínua do desempenho do empreendimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões internas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Reuniões de gerenciamento de projeto (RGP) ○ Reuniões dos Grupos de Trabalhos Integração (GTI) • Reuniões externas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Reuniões entre NE, FUNAI, Executoras, outros intervenientes ○ Reuniões do CGI em Altamira – com participação da FUNAI e outros intervenientes ○ Reuniões do Comitê do TVR ○ Reuniões dos Subcomitês nas aldeias • Sistema de Alerta dos requisitos e demandas • Controle do Atendimento às Condicionantes do processo de licenciamento • Procedimento de Atualização dos Impactos e da Efetividade das Ações • Matriz de Impactos • Planilha de Objetivos e Metas

4.5. ATIVIDADES PREVISTAS

4.5.1. MOBILIZAÇÃO DE EQUIPE – PROCESSO DE INGRESSO EM TI

Os documentos necessários para validação do processo de ingresso das equipes nas TI's (documentos de identidade, vacinações e Termo de Conduta) são atualizados de maneira contínua, seja no caso de novos colaboradores, seja para fins de atualização da situação vacinal (quando houver doses múltiplas).

4.5.2. IDENTIFICAÇÃO, ATUALIZAÇÃO E MONITORAMENTO DOS OBJETIVOS E METAS

O acompanhamento é contínuo e culmina com a apresentação das respectivas planilhas, de forma individualizada, por pacote de trabalho, no âmbito dos relatórios consolidados semestrais, onde seu atendimento é evidenciado para justificar o status informado.

4.5.3. REALIZAÇÃO DE TREINAMENTOS INICIAIS

Os treinamentos iniciais previstos para implantação das ferramentas gerenciais foram concluídos, conforme informado no 7º relatório consolidado semestral. Entretanto, a avaliação da necessidade de novos treinamentos afetos ao gerenciamento de projeto é contínua e, sempre que houver o estabelecimento de novas ferramentas com vistas à melhoria contínua do desempenho do referido processo de gerenciamento, eles serão realizados.

4.5.4. ELABORAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE PADRÕES DE FERRAMENTAS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

As diretrizes de gerenciamento de projetos, previstas pelo Plano de Gerenciamento do PBA-CI (PG PBA-CI) estão em implantação, mas com vistas à melhoria contínua do desempenho do referido processo de gerenciamento, sempre que necessário, novas ferramentas serão propostas para complementar a atual estrutura.

4.5.5. ELABORAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

A elaboração, revisão e aprovação de informação documentada, procedimentos e registros é contínua para adequar às necessidades atuais e para melhor atender aos requisitos do processo de licenciamento.

NOME DA AÇÃO	STATUS
Enviar Minuta de Procedimentos, conforme Cronograma	Contínuo

4.5.5.1. ELABORAÇÃO DE PADRÕES DO SIGI

NOME DA AÇÃO	STATUS
Alimentação dos Bancos de Dados	Contínuo

4.5.6. EMISSÃO DE REPORTES PERIÓDICOS – PARA NE

A emissão de reportes periódicos, pelas Executoras para a Norte Energia, ocorre de forma contínua, mensalmente, até o 2º dia útil do mês.

4.5.7. EMISSÃO DE REPORTES PERIÓDICOS - PARA ÓRGÃOS INTERVENIENTES

NOME DA AÇÃO	STATUS
Emissão do Relatório Consolidado Semestral (RCS)	
Estabelecer / revisar os padrões do RCS	Contínuo
Disponibilizar padrão com formato, estrutura e indicação de conteúdo	Contínuo
Validar formato junto à SAI	Contínuo
Disponibilizar o padrão para as executoras	Contínuo
Definir marco de fechamento de dados	Contínuo
Realizar a análise crítica dos relatórios das executoras	Contínuo
Submeter o relatório revisado para validação da NE	Contínuo
Consolidar, formatar e imprimir o relatório semestral	Contínuo
Emissão do Relatório Consolidado Semestral - 9º RCS	A iniciar

4.5.8. ASSESSORIA EM CAMPO

NOME DA AÇÃO	STATUS
Participação em Reuniões	
Reunião Gerenciamento de Projeto (RGP) – SAI e Executoras	Contínuo
Reunião Grupos de Trabalho de Integração (GTI) – SAI, Executoras, órgãos intervenientes	Contínuo
Reuniões do CGI, Subcomitês e Comitê de Monitoramento do TVR	Contínuo
Outras Reuniões internas e/ou externas	Contínuo

4.5.9. CONTROLE DE DEMANDAS

NOME DA AÇÃO	STATUS
Registros das Reuniões	
Elaborar atas e realizar análise crítica (controle de demandas e encaminhamentos)	Contínuo
Mecanismo de Reclamações / Gestão de Conflitos	
Realizar acompanhamento das demandas e encaminhamentos	Contínuo
Operacionalização do SGP	
Alimentar o SGP	Contínuo
Realizar Manutenção do SGP	Contínuo

4.5.10. MONITORAMENTOS E ANÁLISES CRÍTICAS

NOME DA AÇÃO	STATUS
Acompanhamento das Demandas dos Órgãos Intervenientes e do Processo de Licenciamento	
Acompanhar e sistematizar as demandas a partir de atas de reuniões, ofícios, pareceres, acordos, condicionantes e demais requisitos do processo de licenciamento	Contínuo
Atualizar e Emitir Controle Semanal de Respostas a Ofícios	Contínuo
Atualizar e Emitir Sistema de Alerta Semanal	Contínuo
Acompanhamento do status de cumprimento das condicionantes	
Atualizar e divulgar Planilha de Acompanhamento das Condicionantes	Contínuo
Acompanhamento dos Objetivos e Metas do PBA-CI	
Atualizar e, sempre que necessário, avaliar a contínua pertinência dos Objetivos e Metas	Contínuo
Acompanhamento dos Impactos do Empreendimento	
Aprovar Procedimento de Atualização dos Impactos e da Efetividade das Ações para Prevenir, Mitigar, Compensar, Monitorar ou Potencializar (impactos positivos)	Concluído
Atualizar Matriz de Impactos	Em andamento
Acompanhamento dos Requisitos Legais Aplicáveis	
Aprovar Manual de Requisitos Jurídico-Ambientais do Componente Indígena R00	Concluído

4.6. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

Pacote de Trabalho: Plano de Gestão do PBA-CI

Atividades/Ação		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017												
								Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Item	Descrição																			
	Plano de Gestão do PBA-CI																			
	Gestão do Projeto Desenvolvimento do Plano de Gerenciamento																			
1	Gerenciamento do Tempo																			
	<i>Previsto</i>																			
	<i>Realizado</i>																			
2	Gerenciamento de Custos																			
	<i>Previsto</i>																			
	<i>Realizado</i>																			
3	Gerenciamento do Escopo																			
	<i>Previsto</i>																			
	<i>Realizado</i>																			
4	Gerenciamento de Riscos																			
	<i>Previsto</i>																			
	<i>Realizado</i>																			
5	Gerenciamento de Aquisição																			
	<i>Previsto</i>																			
	<i>Realizado</i>																			
6	Gerenciamento da Comunicação																			
	<i>Previsto</i>																			
	<i>Realizado</i>																			
	Diretrizes Estratégicas e Técnicas																			
7	Identificação, Atualização e Monitoramento dos objetivos e metas																			
	<i>Previsto</i>																			
	<i>Realizado</i>																			
8	Planejamento/ Implementação da estrutura documental																			
	<i>Previsto</i>																			
	<i>Realizado</i>																			
9	Identificação e Atualização de Requisitos Legais Aplicáveis																			
	<i>Previsto</i>																			
	<i>Realizado</i>																			
10	Identificação, execução e acompanhamento das necessidades de treinamentos/conscientização																			
	<i>Previsto</i>																			
	<i>Realizado</i>																			
11	Articulação e interlocução com órgãos e parceiros																			
	<i>Previsto</i>																			

Pacote de Trabalho: Plano de Gestão do PBA-CI

Atividades/Ação		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017															
								Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
Item	Descrição																						
	Plano de Gestão do PBA-CI																						
		<i>Realizado</i>																					
12	Identificação, acompanhamento e atendimento a situações de conflitos	<i>Previsto</i>																					
		<i>Realizado</i>																					
13	Gestão da Conformidade	<i>Previsto</i>																					
		<i>Realizado</i>																					
14	Avaliação, monitoramento e análise crítica da eficácia da implementação dos programas e projetos do PBA-CI	<i>Previsto</i>																					
		<i>Realizado</i>																					

4.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Gestão, visando orquestrar e integrar as atividades constantes de todos os planos, programas e projetos do Componente indígena, tornar mais ágeis os processos envolvidos na execução da gestão e obter uma visão sistêmica e integrada, estruturou e implantou um Plano de Gerenciamento do PBA-CI. Este plano estabeleceu diretrizes estratégicas, técnicas e ferramentas, voltadas para executar o conjunto de ações destinadas a mitigar ou compensar os efeitos da implantação dos elementos de infraestrutura e das obras principais afetas ao empreendimento, a potencializar os positivos e promover o alcance do desempenho pretendido.

Além disso, com uma equipe específica de gestão para o acompanhamento do componente indígena, desde o 2º semestre de 2015, incluindo uma equipe terceirizada para assessorar no gerenciamento, foram implantadas as ferramentas estabelecidas pela Norte Energia. Tais ferramentas visam o gerenciamento de escopo, prazo, interfaces, comunicação, riscos e de *stakeholders*, bem como realizar os ajustes solicitados na Informação Técnica nº 223/2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ, atender aos compromissos assumidos no Termo de Compromisso 317/2015 e às demais condicionantes no âmbito do processo de licenciamento do empreendimento.

Em relação ao SIGi, vale destacar a estruturação da base de dados cartográfica, a definição e a validação das variáveis presentes nas Planilhas Modelo, a revisão das instruções para preenchimento da Planilha Modelo, a continuidade da integração deste sistema com aquele implantado pelo SIG-A do PBA Geral e a elaboração de mapas das aldeias com a indicação das obras de infraestrutura.

Com o intuito de garantir a integração entre os pacotes de trabalho, executados em diferentes TI's e aldeias, por diferentes executoras e otimizar os recursos disponíveis e a agenda de compromissos das comunidades indígenas envolvidas nas diferentes atividades, tanto nas aldeias como em Altamira, continua a elaboração de agendas semanais e mensais e das reuniões dos grupos de trabalho de integração (GTI).

A atividade das equipes dos programas nas aldeias continua em pleno andamento, assim como a realização das reuniões internas de gerenciamento e monitoramento do atendimento do escopo e cronograma, como aquelas de cunho externo, cuja logística é organizada e operacionalizada pelo Plano de Gestão, como das reuniões do CGI e dos Subcomitês, ambas evidenciadas neste relatório.

Em relação à comunicação, cumpre salientar os benefícios oriundos da sistemática, pactuada e respeitada do mecanismo de reclamações operacionalizado em interface com o PCI/PCNI, que permite a divulgação de informações relevantes para uma atuação qualificada dos indígenas, suas manifestações e os devidos controles das demandas de maneira a antecipar tendências e reduzir os conflitos na relação com o empreendedor.

Vale destacar, também, a garantia de manutenção das estruturas e logística para que o Secretário do CGI tenha plenas condições de exercer suas atribuições, através do escritório da empresa responsável pelo apoio ao Plano de Gestão, até que seja

reavaliada junto ao Secretário do comitê, a manutenção e segurança da estrutura de sua sede.

Com base nos resultados apresentados e evidenciados, bem como nas atividades previstas para o próximo período, é possível demonstrar que o plano de gestão tem promovido a supervisão da implantação do componente indígena, inclusive daquelas atividades que fazem interface com o PBA Geral evitando assim, a pulverização das ações indigenistas dos demais pacotes de trabalho.

Além disso, o Plano de Gerenciamento (PG-PBA-CI), em curso desde outubro de 2015, com base nas ferramentas de gestão atualmente em vigor, tem realizado o acompanhamento sistemático e contínuo do andamento das ações, do cumprimento dos prazos, escopo, da avaliação de riscos e dos compromissos e demandas e condicionantes estabelecidos no bojo do processo de licenciamento ambiental da UHE Belo Monte.

E, finalmente, considerando a busca da melhoria contínua, a criação e a revisão de ferramentas e ações de gestão, ocorre de forma permanente, sendo determinante para adequar-se à realidade, à análise da eficácia da implantação dos programas e projetos, à mitigação dos impactos e à melhoria do desempenho do empreendedor, já que sua visão holística e integradora contribui para o atingimento dos resultados como um todo.

4.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

NOME DO PROFISSIONAL (a)	FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO (b)	FORMAÇÃO PROFISSIONAL (c)	ALOCAÇÃO DO PROFISSIONAL (d)	REGISTRO PROFISSIONAL (e)	CTF IBAMA (f)
Sidney Gomes Faleiro Júnior	Coordenador do Plano de Gestão do PBA-CI	Biólogo	Altamira, PA	CRBio 57009/04	1885436
Delfim José Leite Rocha	Gestor Geral da Equipe FR, análise estratégica dos Relatórios Consolidados Semestrais e consolidação dos Relatórios Gerenciais Mensais da Gestora (RGM-Gs)	Engenheiro Civil, MSc. em Mecânica dos Solos Especialista em Gestão Ambiental e Gestão para a Responsabilidade Social	Profissional “em trânsito” entre Belo Horizonte, Brasília e Altamira	CREA/RJ 3238/D	3868639
João Carlos de Sá	Gestor da Equipe de Campo	Eng. Florestal, M.Sc. Gestão e Auditoria Ambiental, Esp. Saúde e Segurança do Trabalho	Altamira. PA	CREA RO 610/D	5396831
Carmem Silvia Treuherz Salomão	Análises técnicas dos Relatórios Gerenciais Mensais das Executoras (RGM-Es) e dos relatórios temáticos; análise estratégica e consolidação de relatórios semestrais; análise estratégica e consolidação de relatórios para os agentes financiadores e participação em reuniões em Brasília	Administrador Empresas, Especialista em Sistemas de Gestão Ambiental (SGA)	Brasília, DF	-	5391776
Edna Soares dos Santos Campos	Formatação e editoração dos relatórios	Técnico em Gestão Ambiental Urbana	Brasília, DF	-	5555633
Rafael Mouzinho Franco	Responsável Técnico e Metodológico pelos sistemas de Gerenciamento e Controle aplicados ao PBA-CI, cálculo e análise de indicadores, elaboração e emissão de reportes executivos e dos RGM-Gs	Engenheiro de Produção e Especialista em Gerenciamento de Projetos	Belo Horizonte, MG	CREA/MG 125286/D	5389547

NOME DO PROFISSIONAL (a)	FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO (b)	FORMAÇÃO PROFISSIONAL (c)	ALOCAÇÃO DO PROFISSIONAL (d)	REGISTRO PROFISSIONAL (e)	CTF IBAMA (f)
Lair da Silva Freitas Filho	Apoio à Coordenação de Campo, incluindo o acompanhamento de auditorias e inspeções de campo realizadas por órgãos intervenientes, das reuniões do CGI e de seus subcomitês, além do Comitê de Monitoramento do Trecho de Vazão Reduzida (TVR)	Engenheiro Sanitarista, Bacharel em Matemática e M.Sc. em Geofísica	Altamira, PA	CREA 11020/D PA	5515322
Sidney dos Santos Pereira	Apoio à Coordenação de Campo, incluindo elaboração das Atas de Reunião	Licenciatura em Biologia	Altamira, PA	-	5543699
Welisson Wendel Eufrásio Gomes	Operacionalização do sistema de gerenciamento e controle e do SIG aplicados ao PBA-CI	Geógrafo, Especialista em Geoprocessamento	Altamira, PA	CREA/MG 198486/LP	6443509

4.9. ANEXOS

Anexo 4-1 – Boletins de Ocorrência de furtos à sede do CGI

Anexo 4-2 - Lista de Presença das Reuniões de Gerenciamento de Projeto (RGP)

Anexo 4-3 – Lista de Presença das Reuniões de Grupos de Trabalho de integração (GTI)

Anexo 4-4 - Resumo Executivo Evolutivo das Condicionantes do Processo de Licenciamento do Componente Indígena R11

Anexo 4-5 – Manual de Requisitos Jurídico-Ambientais do Componente Indígena R00

Anexo 4-6 – Padrão de Sistema de Instruções para Preenchimento da Planilha Modelo para o SIGi - PBA-CI/PMX R01

Anexo 4-7 – Modelo de Planilha de Acompanhamento e Atualização Periódica dos Impactos (Quadro 7.3-11)